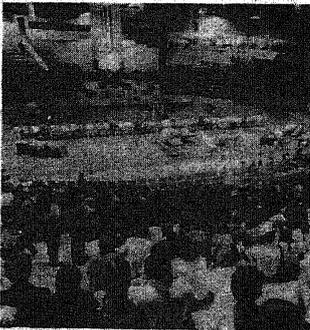


## A verdadeira história do Campus de Itaituba

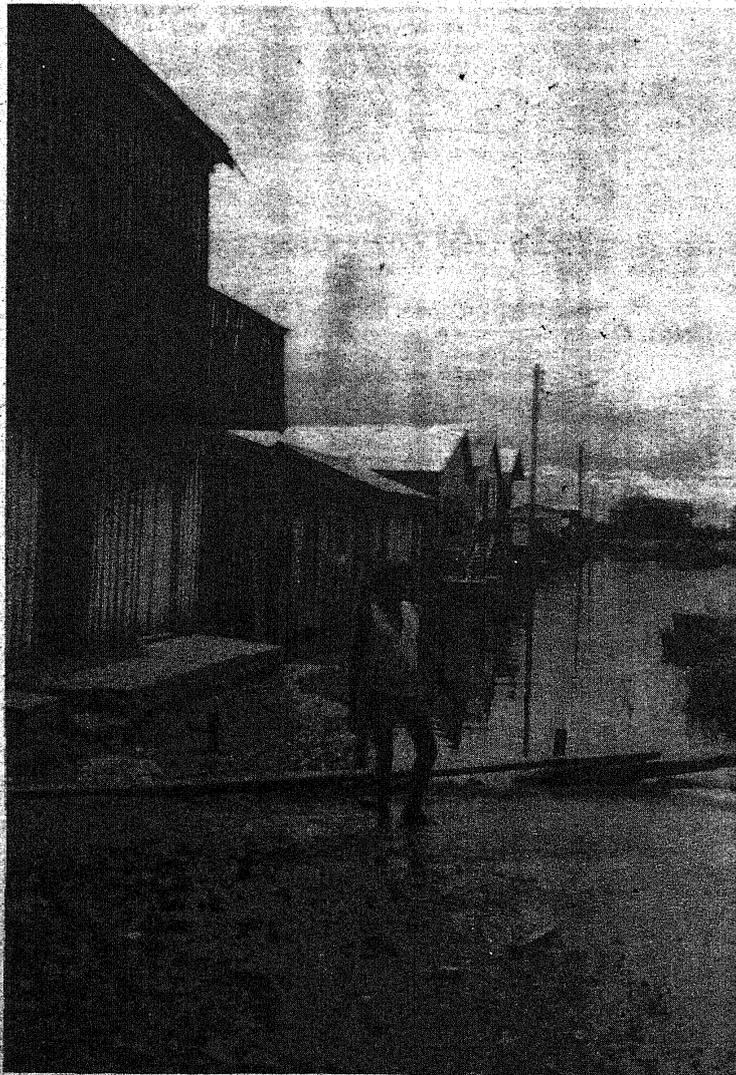
### Festival da Canção já está sendo organizado

O DCE quer você torcendo novamente pela sua música preferida. Por isso, vá organizando seu grupo, confeccionando suas bandeiras que em breve o show deve começar



### Previdência Social para estudantes: Será apenas uma jogada política?

Há menos de seis meses das eleições o Governo institui a Previdência Social para estudantes. Se há alguma conotação política, ninguém sabe, mas, é muita coincidência. Não seria melhor dar mais apoio ao estudante de outra forma: talvez participando mais ativamente no esquema de Ensino Superior particular que hoje representa mais de 70% das instituições no País.



As condições de vida em Itaituba são precárias

(J. Tafner)

O acadêmico de Direito da FURB Gilberto Luiz de Azevedo, após ter passado por um período de 30 dias no Campus Avançado de Itaituba fazendo estágio, voltou a Blumenau reclamando muito do Projeto, das condições de trabalho do estagiário; falta de apoio por parte dos monitores, além da falta de verba para melhorar as condições das instalações.

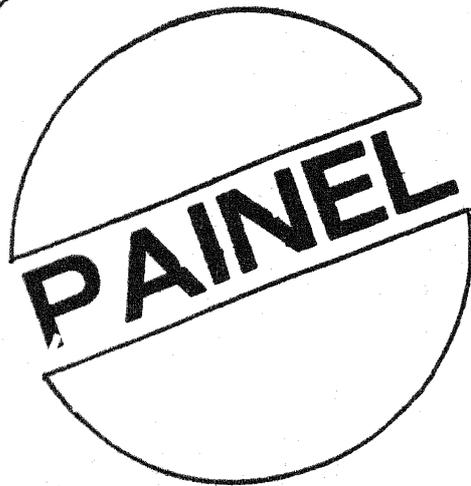
### Pedagogia quer apoio para ir ao ENEP

### NA PAG. 12 O REGULAMENTO DO III SUAP

O Diretório Central edita a III edição do Salão Universitário de Artes plásticas, faça o sucesso obtido com a promoção ano passado.

Os organizadores esperam um grande número de inscritos. Para julgar os trabalhos ainda esta semana o DCE deverá manter contato com os artistas Fernando Calderari, do Paraná, Lúcia Russeng Neves de Blumenau e Sílvia Pléticos de Florianópolis.

## DCE e Vereador querem mais apoio ao estudante



## Copa x bandejão

O DCE adquiriu um televisor colorido e o colocou no salão maior do RU visando com isso proporcionar aos estudantes um local adequado para assistirem aos jogos da Copa do Mundo. Só que o que ninguém esperava era que após cada jogo grande parte das bandejas ficassem por sobre as mesas. Veio a represália e já no dia seguinte ao fato ocorrido, o gerente da cantina exigiu que cada um levasse sua bandeja até o local de entrega pois caso contrário a TV não mais seria ligada durante os períodos de jogo. Caso a proposição não surta efeito o jeito é mudar, pelo menos durante o período de Copa do Mundo a forma de servir almoço...

## Microscopia

Professores ligados ao IPT, Atelier Livre de Arte da FURB e professores da Fedavi de Rio do Sul participaram na semana que passou de um treinamento em equipamentos de microscopia promovido pelo Departamento de Ciências Naturais. Segundo os organizadores, o treinamento objetivou proceder uma

demonstração dos equipamentos importados da Alemanha pelo MEC e que foram doados à FURB pelo Preme-su (Coordenação de Desenvolvimento das Instalações de Ensino Superior).

## Eleição

Já circulam pelos corredores, rumores em torno de quem serão os candidatos à disputa pela presidência do Diretório Central gestão 1982/83. O importante é que em diversas Faculdades e cursos já há grupos de estudantes se preocupando com isso e cogitando montar um esquema para apoiar aquele que apresentar a melhor chapa. Vamos se mexer mocada...

## Anuidade

Pela primeira vez o DCE procurou um advogado e juntamente com os alunos debateu o aspecto legal do aumento das anuidades para o II semestre na FURB. Mais de 200 pessoas lotaram o anfiteatro para ouvirem as proposições do DCE e dizerem "Não" aos 48,86%, percentual a ser repassado ao estudante. Assim, pelo que se percebe grande parte dos alunos principalmente aqueles que estudam em cursos mais caros, ou param de estudar ou então deixam de comer e vestir, pois o que ganham dará apenas para pagar a matrícula e as mensalidades.

## As obrigações...

Apesar dos protestos e desacertos criados no último semestre com o professor Antônio Silva, que leciona Obrigações I e II, o caso volta a se repetir. No entender do professor, que confessa não gostar nem um pouco de corrigir provas, uma verificação semestral é suficiente para proceder a avaliação dos alunos, valendo consequentemente como média do semestre. Alguns alunos já avisaram que assim não vai dar certo. E a história se repete...

## Tribuna

O advogado Acácio Bernardes criticou a Direção da Faculdade de Direito da FURB, por ainda não permitir a realização de Júri simulado. E o fez em pleno Tribunal do Júri quando de um julgamento no Fórum da Comarca de Blumenau. Com a palavra a Direção da Faculdade.

-o-o-o-o-

"O FINSOCIAL é mais uma malandragem do governo". A definição é do Presidente do PT Luiz Inácio Lula da Silva, o Metalúrgico, quando de sua estada em Blumenau no último dia 13. Diz ele que o Governo criou mais esta armadilha dizendo

que irá construir casas para o povo. Mas na verdade com as empresas participando nesta tal de FINSOCIAL, quem irá pagar é novamente o povo pois o percentual será jogado em cima do preço do produto final...

-o-o-o-o-

O Setor de Cultura da FURB juntamente com outros órgãos, movimentaram o semestre com exposições, coral, palestras e tudo mais. Encanto são as mostras regadas a um bom vinho.

-o-o-o-o-o-

Luiz Carlos Nemertz, durante a realização do I

Curso de Oratória promovido pelo DACLOBE estava que era só sorrisos e apertos de mão. E não mais que de repente surgem os observadores: O homem deve ser candidato a alguma coisa. Mas logo veio a resposta: "é que ele é o organizador desta coisa toda..."

-o-o-o-o-

O Presidente do DACEB Diretório de Economia acabou casando. Dizem que teve baita festa. Olha lá em Pedro...

-o-o-o-o-o-

Quem está de casório em vias de concretização é o Alberton da Engenharia

Química com a Anna Maria Tezza do mesmo curso. As despedidas de solteiro acontece dia 2 de julho. Só que não anunciaram o local. Amigos heim!

-o-o-o-o-o-

A FURB inaugurou a primeira etapa do complexo desportivo próximo ao campus. Parabéns ao idealizador ex-Reitor José Tafner e parabéns à atual direção da Universidade.

-o-o-o-

O pessoal que passa seu tempo no RU está contente da vida. E que o DCE acaba de adquirir uma televisão.

# Editorial

*Chegamos ao final do semestre com saldo positivo. As lutas estudantis, alcançaram uma nova esfera: a comunidade. Toda a movimentação em torno dos aumentos abusivos das semestralidades, com realizações de assembléias e assessoramento jurídico, serviram para despertar para uma classe que se organiza e luta. Não nos basta exigir do Diretório Central os resultados. Precisamos antes, unidos e coesos, partir para novas etapas, novos passos que concretizem os anseios e reivindicações da classe universitária. Assim, o DCE enviou ao Conselho Estadual de Educação, órgão onde pede maiores detalhes sobre o pedido de reajuste feito pela reitoria da Furb. E conhecendo a base do aumento que poderemos melhor nos posicionar. Que o aumento é ilegal, já o sabemos. Resta-nos prová-lo. Falhas, podemos apontá-las. Mas corremos o risco de esquecer que "tudo nasce de uma experiência". Esta mesma luta, cobra ainda posicionamentos e apoio, o mesmo que levou nosso ex-reitor a admitir e concordar com o abuso dos aumentos. Não nos furtemos, com a chegada de novas provas finais, de também nos posicionar-mos contra estes abusos. Não há trégua durante a batalha, e isto queremos dizer a todos que nos lêem. Outras lutas vão se unir a esta, no decorrer do segundo semestre. E a defesa de nossos direitos, instinto que se desvela aos poucos em nós, e que é cobrado, assim como o posicionamento do político, diante de seus correligionários. Despertamos ainda para uma denúncia: o Campus Avançado de Itaituba. Querem brincar com o estudante, usá-lo ensinando outros valores. Itaituba hoje não é mérito, é vergonha. Pela falta de seriedade, pelo desleixo, pelo descaso como é tratado.*

*Informe Universitário é luta. Do estudante, mas antes de tudo do Furbiano, envolvido em uma situação única, particular e crítica. Não nos esqueçamos das lutas nacionais por mais verbas para a educação, mas antes queremos lutar por mais verbas para a Furb. Aqui trabalhamos e aqui estão nossos primeiros interesses. Queremos caracterizar ainda, que não lutamos contra a Furb, mas a favor dela e com ela. Somos avessos, sim, àqueles que não comungam com nossos interesses, que não querem justiça, liberdade, seriedade e dedicação para com o ensino superior. Àqueles que pouco caso fazem de nossa luta, àqueles que não sabem o que é Educação.*

## EXPEDIENTE

### INFORME UNIVERSITARIO

Orgão de Divulgação do DCE e DAs da FURB  
GESTÃO: Antônio Ramiro Menestrina  
COORDENADOR  
Rogério Neri de Souza

CONSELHO EDITORIAL  
DCE, Aniceto Luiz Mundt (DA de Engenharia), Eduardo Coimbra (DA de Direito), Roberto Carlos Belli (DA de Filosofia), João A. Camargo (DA de Educação Física), Pedro Reinert (DA de Economia).

COLABORADORES  
Alunos e professores da FURB

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Rogério Neri de Souza DRT/SC 83.

INFORME UNIVERSITARIO: Rua Antônio da Veiga, 140  
— Cx. Postal 7/E — Fone (0473) 22-8288 ramal 27.

## Hermanos de América

O DCE recebeu da Universidade de Morón na Argentina correspondência dos estudantes falando da investida dos "piratas britânicos" na tentativa de reconquistar as Ilhas Malvinas. Na carta os estudantes falam também do intento inglês de um retorno ao colonialismo.

*En este momento crucial para América Latina, quando los argentinos nos disponemos a celebrar la libertad de nuestro país, produzida como la mayoría de las naciones hispanoamericanas, en mayo de 1810, estamos sufriendo el ataque artero de los descendientes de los piratas británicos, en un afán infructuoso de persistir en un anacrónico intento de coloniaje imperial completamente superado por el tiempo y repudiado por los seres humanos que veremos en pocos años el alumbriamiento de un nuevo siglo.*

*Estas líneas tienen por objeto ayudarte, si cabe, a comprender la decisión de un pueblo humillado, durante 149 años de prepotente arrogancia británica, que siguiendo el derrotero del honor recuperó para siempre las islas del Atlántico Sur que por razones geográficas, históricas, políticas y jurídicas nunca dejaron de pertenecerle. En esto no sólo la Argentina, sino toda hispanoamérica y el resto de los países de buena voluntad del Universo estamos convencidos de la Justicia de nuestra causa.*

*Somos plenamente conscientes de los fundamentos legales y morales que asisten nuestros derechos soberanos sobre las Islas Malvinas; nuestros corazones nos señalan que son parte integrante del patrimonio argentino y así deben continuar siendo.*

*En estos momentos dramáticos, Gran Bretaña, recurriendo incluso a asesinos mercenarios de remotas latitudes, ha reunido una poderosa fuerza militar, utilizando tanto elementos convencionales como nucleares, está violando permanentemente tratados y compromisos internacionales que jurara respetar, actúa discretionalmente desconociendo todo tipo de sentimientos humanitarios y desoyendo los más elementales reclamos sobre leyes y usos de la guerra.*

*Cabe preguntarse: Por qué? Simplemente para lavar lo que ellos llaman la ofensa a su orgullo de casta colonialista que ha sido vencida por un joven país sudamericano que se ha puesto de pie para terminar con la infamia de una colonia ubicada frente a sus costas cobardemente usurpada por casi un siglo y medio.*

*Los argentinos no les tememos; hemos de rechazar la agresión armada británica como ya hicimos varias veces en el siglo pasado. Somos conscientes de nuestra propia fuerza y estamos convencidos de nuestra razón, anhelamos la paz porque siempre fuimos pacíficos, nuestro país abrió generosamente sus brazos a todos los hombres de buena voluntad y jamás hemos pretendido conquistas territoriales. Esto lo sabe el Mundo; pero que también sepa que tenemos dignidad y sabremos defender nuestro honor hasta sus últimas consecuencias.*

*Creemos firmemente en una política leal de América para los americanos, que generosamente hemos extendido en "América para la Humanidad", pero que nadie se equivoque; condenamos la alevosa intervención extranjera en nuestro territorio y en este Continente.*

Los británicos han montado simultaneamente en los Estados Unidos (su socio en esta triste aventura) y en algunos países de la Comunidad Económica Europea, una campaña propagandista de gigantescas proporciones para justificar su más reciente agresión en este Continente. Más les hubiera valido ayudar a los pueblos necesitados del Orbe, incluso a sus propias colonias que aún sufren el yugo de su despotismo. Es éste un desesperado esfuerzo lanzado por el gobierno de la Sra. Thatcher para apuntalar su destino político, intentando recuperar su perdido imperio y los sucios negocios, de su marido, el Sr. Thatcher, y otros "caballeros" británicos mantenidos como zánganos en la monopólica empresa existente en las Malvinas (la llamada Falkland Island Company), enclavada en un territorio a cuyos habitantes la Gran Bretaña otorgó un tratamiento de súbditos de "segunda clase", que habría constituido en cualquier tribunal del mundo un flagrante caso de violación de los derechos humanos.

Nos apena que algunos países hayan sido erróneamente inducidos a apoyar a Gran Bretaña en esta nefasta causa y hacemos un llamamiento a todos los hermanos americanos para que nos ayuden en esta causa común de los pueblos libres para terminar de una vez y para siempre con toda forma de denigrante colonialismo.



**PUERTO NADRUN** - Ex-prisioneiros argentinos nas Ilhas Falkland sendo levados para uma base aeronaval em Trelew, depois do desembarque do navio inglês "Norland" neste porto do Sul da Argentina.

# DCE faz pedido ao Conselho Estadual

Na última semana o Diretório Central dos Estudantes — DCE da FURB, enviou ao Presidente do Conselho Estadual de Educação requerimento pedindo uma série de informações. O requerimento visa embasar o movimento nascido contra os aumentos das semestralidades da FURB, cobrado irregularmente.

O documento que vai assinar pelo Presidente do DCE e pelos Presidentes dos DAs pede ao Conselho os seguintes documentos: uma certidão, de inteiro teor, do pedido ou comunicação de aumento de semestralidade encaminhado pela FURB, relativo ao primeiro semestre letivo de 82; o mesmo documento, relativo ao segundo semestre de

82; uma certidão de inteiro teor, de pedido de autorização de aumento das semestralidades por defasagem relativamente ao primeiro e segundo semestres de 82.

O documento de três páginas, cita ainda a Constituição Federal que em seu artigo 153, e § 35, assegura tal direito a todo o cidadão. O mesmo requerimento encerra o pedido nestes termos: "Isto posto, requerem à Vossa Excelência se digne expedir as certidões mencionadas, correndo as despesas por conta dos requerentes. Requerem ainda, se digne determinar a sua expedição em caráter de urgência, visto que a situação dos requerentes requer pronto e imediato exame dos aumen-

tos de semestralidade, que vier a ser deliberado pela FURB, o que deverá ser feito imediatamente.

Na próxima semana, ou assim que obtiver a resposta do Conselho Estadual de Educação, o DCE, volta a se reunir, juntamente com seu assessor jurídico, João Luiz Bernardes, para viabilizar toda a movimentação criada em torno do aumento das semestralidades.

Em caso de uma resposta positiva para os alunos, a situação pode provocar a devolução da quantia cobrada por defasagem dos alunos da FURB. Qualquer definição, no entanto, deve sair apenas depois que o DCE estiver de posse dos referidos documentos.

## ESTUDANTES PRECISAM DE MAIS APOIO

O vereador Almerindo Brancher enviou à Redação, cópia do seu discurso feito na Câmara de Vereadores de Blumenau na sessão do dia 10 de maio sobre a necessidade de uma maior participação do Estado na Educação, principalmente de 3º Grau. afirmou o vereador, que também é professor da FURB, que "a falta de recursos financeiros para o pagamento de mensalidades está obrigando um grande número de estudantes da Instituição a desistirem de seus estudos". A manifestação do edil foi uma forma do mesmo solidarizar-se com o DCE/FURB, que "baseado na filosofia de trabalho, que visa atender o aluno carente,

elaborou documento solicitando ao Governo do Estado 700 bolsas de estudos. Segundo o vereador Brancher, "todas as informações contidas neste documento foram tiradas de levantamentos sócio-econômico recente, elaborado pela Divisão de Assistência ao Estudante, órgão da própria Instituição".

Hoje a FURB mantém um quadro discente com mais de 4.500 estudantes, mas, em função dos últimos aumentos nas anuidades, enfrenta sérios problemas com relação a desistência. O próprio aumento proposto pela Reitoria, segundo análise dos próprios estudantes, refletiu-se na

procura dos cursos oferecidos pela Instituição no próximo semestre. Os cursos de Engenharia Civil e Química, que em anos anteriores tinham procura das mais expressivas, agora, talvez em função do custo de manutenção do aluno, atingiram seus índices mínimos de procura.

Com excessão de Economia (noturno), todas as demais faculdades oferecidas para este segundo semestre e que serão durante o dia não tiveram a procura esperada, representando, conseqüentemente o alto custo dos estudos e a péssima situação financeira dos estudantes.

### Direito organizou churrascada de encerramento

Alunos do 5º e 7º semestres do Curso de Direito, realizaram no último dia 5 de junho uma churrascada de confraternização com os professores. O local escolhido foi o Guarani Esporte Clube, na Itoupava Norte. Apesar da chuva, mais de 60 alunos estiveram presentes. O jogo de futebol suíço, foi suspenso devido ao alagamento do campo. Muitos se revelaram com seus dotes artísticos, e não faltou boa voz, para acompanhá-los. Dentre os professores que estiveram presentes, Antonio Fernando do Amaral e Silva, Pedro Reis, Renato Wolff, Renato Vianna, Maurício D'Ávila e muitos outros. A promoção, que acompanha as turmas desde o primeiro semestre do curso, é uma maneira a mais de promover o bom relacionamento entre professores e alunos, alimentando o espírito de camaradagem, companheirismo e amizade. Os 60 litros de chopp iniciais muito alegraram os participantes, e depois disso, muita cerveja. Aos organizadores, que receberam os cumprimentos das turmas, coube a experiência e a motivação para novas promoções, que devem ser imitadas também pelos demais colegas.



Estudantes do 2º ano do Curso de Direito reuniram-se no início deste mês para uma confraternização entre professores, alunos e Diretores da Faculdade de Ciências Jurídicas e Reitoria. O acontecimento, com um número expressivo de participantes, teve por local a Sede Social do Banco do Brasil, no bairro Ponta Aguda.



# MOSER jeans

do jeito que você é...

RUA 15 DE NOV 1458 E 975 - BLUMENAU SC

INDIGO BLUE

lyra

made in italy



### FUC já em fase de organização

Já se mobilizam os estudantes, principalmente, os que tem maior proximidade com o Diretório Central em torno da organização do VII FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO, que todos os anos movimenta algo em torno de 15 mil estudantes vindos das principais cidades do estado. Este ano, segundo o Presidente do VII FUC Heriberto Afonso Schmidt, pretende-se a partir de um amplo trabalho de divulgação tentar trazer mais participantes do exterior, principalmente dos universitários argentinos, paraguaios, uruguaios bolivianos e de outras nações.

Com relação a organização, afirma o Presidente que pessoas chaves já estão sendo convidadas a assumir postos em cada uma das comissões responsáveis pela organização. Serão 13 setores que vão desde o recebimento das inscrições passando pelo alojamento, alimentação e ensaios a serem administrados de forma a proporcionar aos que virão a Blumenau uma boa estadia. Para promover o evento junto com o DCE dentre as propostas apresentadas venceu a do Jornal de Santa Catarina e TV Cultura que apresentaram um cronograma de divulgação e cobertura que satisfaz os organizados.

ressalta-se a importância vital para o bom desenvolvimento do VII FUC a participação efetiva da Prefeitura de Blumenau, através dos seus diversos setores Governo do Estado através da sua Casa Civil e Governo Federal através do apoio do MEC sem os quais não é possível a montagem de uma estrutura necessária ao festival.

### Rondon mobiliza universitários

Começa no próximo mês a Campanha do Aleitamento Materno, promovida pelo Projeto Rondon, Coordenação de Blumenau, em cooperação com diversos órgãos de representação comunitária. A campanha mobilizará cerca de vinte estudantes. Além desses, outros universitários estão trabalhando na implantação de uma horta e sementeiras à Rua Araranguá, é da Semana do Meio Ambiente.

Segundo a Monitora do Rondon em Blumenau, Lídia de Oliveira, "a receptividade por parte dos estudantes em todos os trabalhos propostos pelo Projeto — tem sido elogiável. Prova disso — foi o período de recrutamento que antecedeu a vacinação antipoliomielite, quando mais de uma centena de universitários se apresentou para o trabalho". Indagada sobre a participação de órgãos públicos no trabalho desenvolvido pelo Rondon, Lídia disse que no início foi difícil fazer as pessoas acreditarem numa reestruturação do Projeto em Blumenau, uma vez que a unidade local estava praticamente desativada. "Mas agora, graças ao apoio recebido da comunidade de uma forma geral estamos trabalhando a todo vapor, devendo até o final deste ano participar de todas as campanhas patrocinadas pelo Projeto e tentando ainda mobilizar o maior número possível de pessoas".

# Daclobe avalia resultados do primeiro curso de oratória

O Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua, dos acadêmicos de Direito da FURB, realizou nos últimos dias 25, 26 e 27, de maio o Primeiro Curso de Oratória da faculdade. Diante do sucesso da promoção, o diretório, através de seu presidente, lançou nota, resumindo e avaliando os resultados alcançados, que transcrevemos a seguir:

O Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua, porteadando suas ações, atitudes e conduta naquilo que foi proposto por seus integrantes e que se acha consubstanciado no Programa de Trabalho elaborado e apresentado aos colegas acadêmicos, quando da última eleição política estudantil na FURB, fez realizar, nos dias 25, 26 e 27 do mês de maio último, o 1º CURSO DE ORATÓRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS.

Constituiu-se o Curso de 3 importantes Conferências, proferidas com objetividade, clareza e brilhantismo por pessoas que evidenciaram seu elevado, indiscutível e inquestionável grau de saber a tinentes ao assunto abordado.

Os Conferencistas foram Dra. Bernadete Mazuca, Dr. Renato de Mello Vianna e Frei Odorico Durieux, que discerniram a respeito

dos seguintes temas: Dicoção, Empostação da Voz e Postura; O vínculo da Oratória com o Estudo do Direito; e História da Retórica e Oratória e normas gerais e necessárias ao preparo de um discurso; respectivamente.

A abertura do Curso deu-se no Anfiteatro da FURB pela Conferencista Dr. Bernadete Mazuca, tendo, face ao comparecimento maciço dos Acadêmicos de Direito, se tornado pequeno o local, o que obrigou o Daclobe, a transferir as Conferências seguintes para a Academia de Oratória Frei Francisco de Monte Alverne, no Colégio Franciscano Santo Antônio, que já estava previsto como sendo o local de encerramento.

Se inscreveram para participar do Curso 210 alunos, tendo comparecido por Conferência, aproximadamente, 350 pessoas, sendo que, aos inscritos, será concedido pelo Diretório, um Certificado de Participação.

Também prestigiaram tal acontecimento, além do Diretor e Vice Diretor da Faculdade de Direito, Dr. Pedro Reis Júnior e Dr. Renato Wolff, que é também Presidente da O.A.B., Seccional Blumenau, Juizes de Direito da Comarca e outras autoridades, que muito

nos sensibilizaram e estimularam com suas presenças.

Foi um evento que, indubitavelmente, constituiu-se de pleno êxito e sucesso, tendo, não apenas correspondido, mas sim superado nossas expectativas.

Desta forma, sentimo-nos felizes e satisfeitos, principalmente pela consciência e tranquilidade que nos acompanham por atingirmos mais, uma importantíssima etapa da missão a que nos propomos, ao fazer despertar no Acadêmico de Direito, com a oportunidade oferecida, o interesse pela Oratória e pela Retórica, elementos imprescindíveis a um bom desempenho profissional.

Porém, só foi possível materializar-se e concretizar-se essa idéia do Curso de Oratória que acalentávamos há longos anos, mais precisamente, desde a época em que iniciamos nossos estudos das letras jurídicas na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, graças, fundamentalmente, ao esforço desprezado e ao trabalho desenvolvido e realizado pela Comissão Especial criada e incumbida de fazer realizar o referido Curso, impecável e eficientemente presidida pelo Vice-Presidente do Daclobe, Luiz Carlos

Nemetz e integrada pelos Acadêmicos Paulo Teske, Giana Heloísa da Silva, Cláudia Jenichem, André Fausto de Oliveira Ramos e Fabiana Beduschi, que desdobram-se durante longos meses, não medindo esforços em instante algum no firme propósito de tornar realidade o 1º CURSO DE ORATÓRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA FURB, que, para todos nós, de grande valia se revestiu.

A todos, em nosso nome e em nome do Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua os nossos agradecimentos, e que fique aqui consignado a certeza de que, a prosseguir o apoio e incentivo de que temos sido merecedores, não só por intermédio dos Estudantes de Direito, mas também dos professores e da Direção, possível será, darmos continuidade a um trabalho que visa, na essência e unanimemente, a um aprimoramento, aperfeiçoamento e a uma formação e conseqüente realização de nossos amigos como acadêmicos de Direito e futuros profissionais.

VALMOR BEDUSCHI JÚNIOR  
PRESIDENTE DO DIRETÓRIO  
ACADÊMICO CLÓVIS  
BEVILÁQUA

## Previdência Estudantil

Aproximam-se as eleições e o governo começa a fazer média com os estudantes. No início deste mês, o Congresso Nacional aprovou Projeto de Lei instituindo o programa de Previdência Social aos estudantes. Agora, todo estudante do 1º, 2º e 3º Grau terá direito a três tipos de benefícios e dois serviços, a saber: Auxílio invalidez, pensão pecúlio por morte, assistência médica e reabilitação. O auxílio invalidez será de 50% do salário mínimo regional, concedido pela morte do pai ou responsável até que o estudante termine seu curso, ou então quando do ingresso do estudante em atividade laboral.

O pecúlio por morte será um único pagamento de dois salários mínimos regionais, pela morte do pai ou responsável pela manutenção dos seus estudos. Quanto à assistência médica e reabilitação, o estudante ficará sujeito a um prazo de carência de seis meses. Para os demais benefícios, o prazo será de 12 meses. O estudante não terá direito a qualquer tipo de

aposentadoria enquanto estiver filiado a essa categoria da Previdência. Após ter seu curso concluído, poderá o estudante permanecer até um ano vinculado ao sistema, desde que pagando regularmente a sua contribuição.

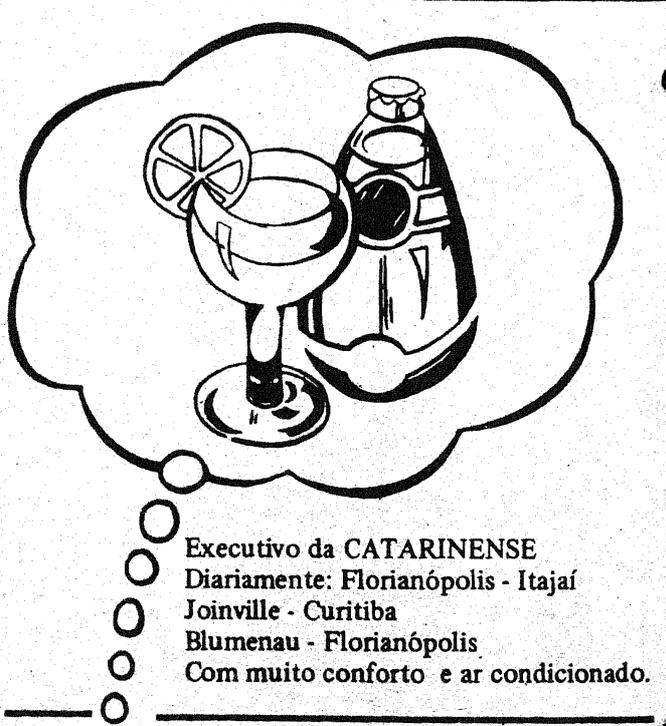
Seria bom lembrar que no Congresso Nacional existe o Projeto de Lei nº 774/67, do Deputado catarinense Ademir Ghisi que permite ao empregado matriculado em escala de nível superior retirar, anualmente, até metade do respectivo depósito integrante do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O projeto tinha por finalidade estender ao trabalhador possibilidades de aperfeiçoamento intelectual melhorando consequentemente o seu padrão, de vida. O projeto apresentado não foi aprovado. Com esta possibilidade, muitos dos estudantes que hoje deixam de frequentar as aulas por falta de dinheiro para a compra de livros, teriam condições de diminuir seus gastos com os estudos.

LIMPEZA DE PELE / ESTÉTICA FACIAL  
TRATAMENTO DA ACNE, ESPINHAS,  
MANCHAS E REJUVENESCIMENTO

Vera Sousa Kohlbach  
CONSULTORA - ESTETICISTA

Fone (0473) 22-6210

METODO  
Dr. N. G. Payot



Executivo da CATARINENSE  
Diariamente: Florianópolis - Itajaí  
Joinville - Curitiba  
Blumenau - Florianópolis  
Com muito conforto e ar condicionado.



CATARINENSE  
A PROMETIDA

# III Salão de Artes Plásticas

O DCE com apoio do Curso de Educação Artística, Diretórios Acadêmicos, Departamento de Cultura da Prefeitura de Blumenau e FURB, está promovendo o III Salão Universitário de Artes Plásticas objetivando obter um panorama geral da arte universitária em Santa Catarina além de outros centros. O III Salão acontecerá no período de 13 a 17 de setembro.

Regulamento do III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS:

## I — DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO:

1 — O Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB), o Curso de Educação Artística e Prefeitura Municipal de Blumenau, resolve promover o III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS.

2 — Para tanto, contará com uma Coordenadoria Geral, uma Comissão de Execução, Comissão de Seleção, e um Juri de Premiação, a serem convidados ou indicados especialmente pela Coordenadoria Geral.

3 — O III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS pretende cumprir as seguintes finalidades:

- a — Obter um panorama geral da arte universitária em Santa Catarina.
- b — Mostrar novas tendências e rumos da arte universitária de outros centros brasileiros.
- c — Revelar a arte universitária em âmbito universitário e outros.
- d — Incentivar os artistas mediante a premiação de obras.
- e — O III Salão será realizado de 13 a 17 de setembro do corrente ano.

## II — DOS PARTICIPANTES:

4 — Participarão do III SALÃO os artistas universitários cursantes selecionados pela Comissão Coordenadora e pela Comissão de Seleção.

5 — As inscrições devem ser feitas de acordo com as fichas anexas que deverão vir acompanhadas de uma declaração do DCE e do DEPARTAMENTO DE CULTURA da universidade onde o artista estuda comprovando que o mesmo é universitário.

6 — As fichas de inscrição, bem como as obras, deverão ser enviadas para o seguinte endereço:  
COMISSÃO ORGANIZADORA DO III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS A/C DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DE BLUMENAU, RUA ANTONIO DA VEIGA, 140 — BLUMENAU — SANTA CATARINA — CEP 89.100

AS OBRAS INSCRITAS DEVERÃO ESTAR, IMPRETERIVELMENTE, ATÉ O DIA 01 DE SETEMBRO, PARA EFEITOS DE SELEÇÃO, CONFECÇÃO DO CATÁLOGO E MONTAGEM DA AMOSTRA.

7 — Cada participante deverá enviar 3 (três) obras inéditas não havendo restrição a qualquer linguagem (desenho, pintura, tapeçaria, cerâmica, propostas ambientais, arte conceitual, etc).

8 — Os artistas que se inscreverem serão responsáveis pelos transportes de ida e volta e da segurança das obras remetidas ao Salão.

9 — As obras relacionadas serão comunicadas aos autores em tempo hábil. As obras não selecionadas serão devolvidas com as despesas pagas pela coordenadoria geral. As obras enviadas deverão vir acompanhadas de endereço completo para devolução em caso de não serem selecionadas ou mesmo, no término do período em que ficarão expostas.

## CONCURSO DE CARTAZ

Para criar uma marca, um logotipo que identifique os próximos Salões Universitários de Artes Plásticas promovido pelo Diretório Central e Diretórios Acadêmicos, a Coordenação geral do Salão resolveu instituir um Concurso de Cartaz que deverá encerrar-se dia 15 de julho. Mesmo durante o período de férias os trabalhos poderão ser entregues na sede do DCE junto ao Restaurante Universitário ou na Sala Z-21 Assessoria de Imprensa da FURB.

Deverá constar do cartaz informações com relação ao período de realização do evento que é de 13 a 17 de setembro próximo; local: Hall de entrada da FURB; promoção DCE/FURB, Curso de Educação Artística DAs (Diretórios Acadêmicos).

Colaboração: Prefeitura Municipal de Blumenau e Fundação Catarinense de Cultura.

Ao autor do cartaz vencedor será dado um prêmio de Cr\$. 8.000,00.

10 — O resultado da seleção será dado ao público até o dia 13 de setembro. As obras de artistas locais deverão ser retiradas até o dia 30 de setembro. Após esse prazo, o salão não se responsabiliza por danos eventuais ocorridos com as obras em depósito.

11 — Cabe ainda ao Juri de Premiação selecionar os trabalhos que serão beneficiados com prêmios em dinheiro.

12 — Todas as obras expostas, salvo indicações em contrário de artistas, serão postas à venda, reservando-se 30% do valor para as despesas do Salão.

13 — As obras adquiridas só serão entregues aos compradores no encerramento da exposição, inteiramente quitadas ou resolvido o problema financeiro.

## III — DISPOSIÇÕES GERAIS:

14 — É vedado ao expositor retirar ou substituir qualquer tra-

balho antes do encerramento da mostra.

15 — Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pela Coordenadoria Geral do II Salão.

OBS:

Cada trabalho deverá ser acompanhado de uma ficha de inscrição, sendo que uma, deverá ser enviada à Comissão Organizadora.

No dia 13 de setembro, dia de abertura do III Salão, uma comissão formada por artistas plásticos deverá escolher os trabalhos que receberão os prêmios no valor aproximado de Cr\$ 250 mil. Antes do inscrito endereçar seus trabalhos à Comissão organizadora deverá observar se junto a cada um consta seu nome, técnica empregada e título do trabalho. Convém ainda lembrar que impreterivelmente a Comissão organizadora deverá receber uma ficha de inscrição devidamente preenchida

120 milhões de pastas carregam a Hering nas costas.



**Nas costas, na cintura, na lateral. É só examinar um brasileiro por dentro que você descobre uma etiqueta Hering.**

**Quem é que não gosta de usar uma malha de algodão macia, suave e confortável?**

**No trabalho, no esporte ou no lazer, qualquer tempo é tempo de camisetas, cuecas, pijamas e camisolas Hering.**

**Mas não é só no Brasil que a etiqueta dos dois pebõinhos virou moda: ela também pode ser encontrada nas costas alemãs, canadenses, finlandesas, americanas, suecas e holandesas.**

**Final, quem fabrica 16 milhões de peças por mês não podia deixar tudo nas costas dos brasileiros.**

**Otto Hering** 



# POESIA

Informe universitário está, cada vez mais, abrindo espaço aqueles interessados em divulgar o que estão fazendo como estudantes. Neste espaço destinado a Poesia, sentimos, a partir do seu conteúdo a preocupação do jovem com a vida, com a guerra e com tudo o que esta acontecendo a nossa volta.

## SOLIDÃO

ALADIA FANTINI (MEXINHA)  
(1º SEM. DIREITO).

Vagar pelas ruas com os olhos inchados  
Ardidos de chorar e chorar baixinho  
Nas noites de frio e sem companhia,  
Vagar como cão na madrugada  
Madrugar como triste melodia.

Vagar de bar em bar, conhecido,  
Velho amigo que lhe bate nos ombros  
Cansados, arcados de tanto esperar,  
Vagar e pisar nos próprios escombros.

Vagar de mansinho pra não ser percebido  
Ocultando no peito o amor tão doído  
que ontem o teve por inteiro.

Vagar ladrando a lua e ao vento  
Desenhando e desfazendo saudade,  
Vagar, talvez, como única finalidade.

## VIVER, NEM TANTO!"

Que é viver  
neste mundo  
de exageros!  
(assassino  
(assassinios)

E explodir na guerra?  
Ser mendigo na Africa?  
Ser rejeitado por brancos?  
Ser rebaixada pelos homens  
Ter a TV como alegria?  
Achar no pão a solução da fome?

"Me dá uma esmola, pelo amor de Deus!"  
"A raça ariana é a mais esperta do mundo!"  
"Somos negros, sim, Negros!"  
"Será que nosso pecado é ser Judeu?!"

Que é viver  
neste mundo  
de exageros,  
de assassínios!...

## TEMPOS E MEDOS

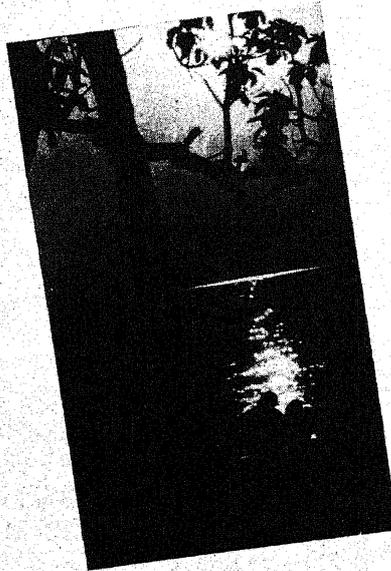
Tinha apenas passado dois sinos  
e os toques repentinos oscilavam  
com mais força e poder,  
e poderosos como eram deixavam-me  
louca.

Era a loucura dos tempos  
que me invadia por todos os poros,  
era a vontade de escrever  
que me transformava.

Se talvez os passos soavam  
fortes em minha direção,  
a mão era mais minha  
e a caneta era mais poderosa  
que não escorregava.

Firme.  
Ali Inabalável  
Cheia de medo e medos medonhos.  
Estranhos fantasmas que só sei  
o tempo sei  
o tempo pode levar  
LIZA 79

Otilia Lizete de Oliveira Martins  
Aluna do curso de Letras— III semestre  
oscilantes



## NÊNIO

Era assim.  
Tão só e calada.  
Era assim.  
Com cheiro de saudade e partida.  
Não era mais que uma simples

No céu preto faiscas escolantes dos brilhos celestes  
Na terra inane vagas sombras na penumbra.  
No íntimo apenas a dor.  
No espírito apenas um canal em direção à boca.  
Tudo pronto para o Grito.

Parou! Repentinamente.  
O nênio. Foi ele.  
Outra vez me vejo longe, no além, profundo.  
Num Eu extravazado e dominado.  
E o nênio entrando em mim cada vez mais.  
Na lua o desenho de um homem de outro planeta.  
Na cara uma alvura na pichinez.

Um sorriso escondido...  
Olhar dirigido.  
Na memória apenas a triste nostalgia.  
Nênio...

Que toca, estravaza e mata.  
Que deixa, foge e volta.  
Que mora e perambula.  
Não mais Amor.  
Apenas...  
Escutar o nênio na flor alva da fonte sem dono.  
Escutar o grito do Espírito dominado pela dor.

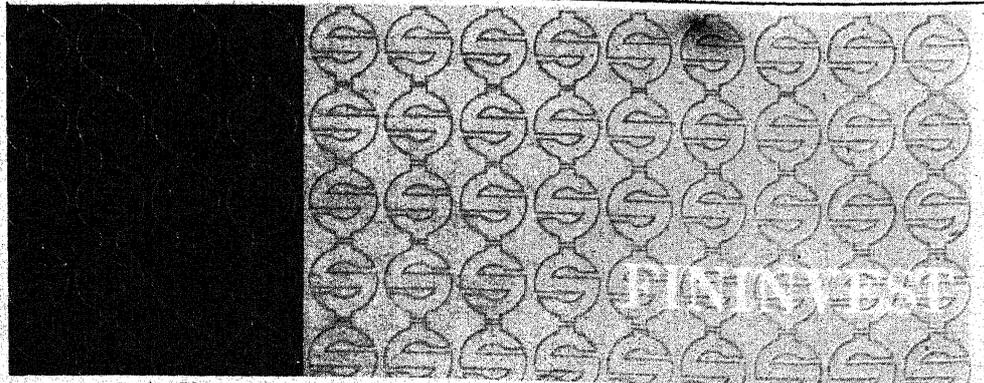
Esconder.  
E chorar quando Nênio.



LIVRARIA ACADÊMICA LTDA.  
(em frente à FURB)

Onde você encontra  
seus livros bem mais baratos

EM CONVÊNIO COM O D.C.E. - F.U.R.B.



Aplique seu dinheiro em Letra de Câmbio Fininvest.  
Um negócio rápido, seguro e lucrativo.

## A II Conferência Nacional de Educação e suas conclusões

Os professores Victor Basanella, da cadeira de EPB (Estudos dos Problemas Brasileiros) e Almerindo Brancher (Metodologia Científica) ambos do Departamento de Educação estiveram em Belo Horizonte, onde participaram da II CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. O evento promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, discutiu possíveis soluções para os problemas educacionais do país e as formas de ação e participação dos educadores no encaminhamento dessas soluções.

Uma das conclusões dos participantes é que os partidos políticos brasileiros (exceto do PTB, que não en-

viu representantes à conferência) entendem a educação "como direito de todos e dever do Estado", embora de maneiras diversas. Para o PDS, por exemplo a educação "é obrigatória e gratuita dos 7 aos 14 anos", enquanto para os demais partidos (PMDB, PT e PDT), "a gratuidade deve existir em todos os níveis de ensino".

Ainda a respeito dos partidos políticos, os participantes da II CBE verificaram que enquanto o PDS propõe o aperfeiçoamento da política vigente, os partidos de oposição criticam unanimemente essa política e pregam uma "total mudança de enfoque da educação". Sobre a reestruturação da

universidade, outro dos temas de destaque, a conclusão da II CBE é de que a proposta do MEC que está sendo feita no momento é "de maior crise da educação pública, devido ao crescente descaso, com que o setor vem sendo tratado pelas autoridades governamentais". Existem claras indicações — continua o documento da II CBE — "de que o objetivo central do MEC é reestruturar a universidade pública dentro de um enfoque privatizante, abrindo a perspectiva de maior sobrecarga do Estado para com a educação".

Em relação ao tema "os profissionais da educação", a principal discussão entre os

participantes foi sobre o papel dos "especialistas", concluindo-se pela existência de duas correntes de pensamento: a dos que acham que os especialistas precisam de mais tempo para definir seu papel e outra que simplesmente contesta a validade desse tipo de profissional, entendendo que "eles só servem para dividir e reduzir o trabalho do professor".

Outros temas debatidos na II CBE foram a participação popular na educação, o envolvimento e o papel da Igreja Católica, a profissionalização da educação e os aspectos pedagógicos propriamente ditos.

## Calendário

### para II

## semestre

As aulas na FURB, referente ao 1º semestre letivo de 1982 encerraram-se oficialmente no último dia 19 e desde o dia 21, todas as faculdades começaram a aplicar seus exames finais. De acordo com o calendário liberado pela Reitoria da Instituição as atividades relativas ao segundo semestre têm início no dia 5 de julho com a abertura do período relativo à Solicitação de Atestados de Vaga para: Transferências Interna e Externa; Diplomados em curso Superior; e pedido de reingresso de alunos desistentes e trancamentos. Esta fase prolonga-se até o dia 16. De 18 a 21 de julho acontece o Vestibular de Inverno 1982 com mais de 1500 estudantes fazendo as provas que iniciam todos os dias às 8 horas. As matrículas para os alunos veteranos inicia dia 12 com Ciências e Engenharia Civil 2º e 3º semestres; dia 13 — Engenharia Civil do 4º, 5º, 6º, 7º semestres; dia 14 Engenharia Civil do 9º e 10º semestres, mais Engenharia Química; dia 15 matriculam-se os alunos de Letras; dia 16 — Ciências Contábeis e Educação Artística; dia 19 — Processamento de Dados e Pedagogia; dia 20 — Economia; Letra "A" a "K" inclusive (1º nome); dia 21 — Economia — Letras L e Z, inclusive (1º nome) dia 22 — Administração e Educação Física e dia 23 matriculam-se os acadêmicos do curso de Direito. Já os calouros têm sua matrícula programada para o dia 26 de julho. Para todos o horário de atendimento vai das 8 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Os exames de suficiência seguirão o seguinte calendário: Dia 27 — 9 horas Química Básica, e 14 horas — Português (Curso de Engenharia Civil); 16 horas Física Básica para o curso de Engenharia Química. 19 horas exame de Matemática Básica e Complementos de Matemática dos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Ainda dia 27 acontece os exames de suficiência de Português — Linguagem Jurídica para o curso de Direito, marcado para às 19 horas.

Dia 29 — acontece a divulgação do despacho dos Requerimentos de Atestado de Vagas e de matrícula em atraso. Dias 29 e 30 matrículas para os alunos cujos requerimentos foram deferidos.

## Divulgação Cultural

A FURB lançou o nº 14 da Revista de Divulgação Cultural. Neste número, são apresentados uma variedade de assuntos esperando abranger a mais variada gama de gostos e interesses. A Revista apresenta trabalho de pesquisa feito pela Assessoria Técnica de Ensino e pela Divisão de Assistência ao Estudante sobre a situação sócio-econômica dos jovens que frequentam a universidade. O médico e poeta Hugo Di Domênico mostra sob a forma de conferência no "Clube dos 21 irmãos — amigos de Taubaté" comenta a obra e a personalidade do marinheiro catarinense Virgílio Arzêa, com destaque a sua contribuição à literatura brasileira.

O professor e Reitor Arlindo Bernart, ex-Diretor da Faculdade de Direito escreve sobre o bom — senso com que se deve conduzir o juiz no desempenho de suas funções é o do ensaio: O Papel da Equidade na Interpretação e Aplicação do Direito".

O Antropólogo Sálvio Alexandre Mueller, atualmente cursando mestrado em Antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina analisa em seu artigo as possibilidades de libertação sócio-econômica e cultural dos povos indígenas brasileiros, e apresenta algumas sugestões para solucionar o problema. O professor de Educação Física, especialista em Esportes e Recreação da Prefeitura de Blumenau, Carlos L. Cardoso apresenta um trabalho interessante para os treinadores, professores e praticantes do vôlei. Neste 14º número da Revista de Divulgação Cultural ele discorre sobre as vantagens da ambidestria na cortada, rolamentos laterais e mergulho.

## Atelier Livre de Arte

A mostra de trabalhos dos alunos do Atelier Livre de Arte da FURB e a apresentação do Coral Universitário Livre, dia 1º de junho, foram as duas últimas promoções do Setor de Cultura da FURB dentro do programa comemorativo dos 18 anos de ensino superior no Vale do Itajaí.

Segundo o professor José Roberto Antunes, Coordenador do Atelier, "aproximadamente 30 trabalhos foram expostos, destacando-se a apresentação de trabalhos didáticos dentro da técnica do desenho estrutural e técnicas de gravura e esculturas apresentadas por Marilene Schramm e Maria Terezinha Heimann, Cristina Araújo Lima mostrou esculturas.

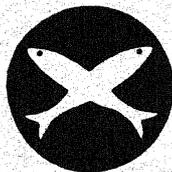
Participaram ainda da exposição Heloisa Pacheco, Anelise Probst, Elaine Aparecida Refosco, Marli Fronza, Evi Geisler, Jorge Refosco, Miriam Larisa Costa, Sandra Von Herwig e Carla Marinho. O Atelier Livre de Arte, segundo o professor Antunes, formado pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, iniciou suas atividades no final do ano passado. Esta já é a segunda exposição

que o grupo realiza e pretendem nesta mostra apresentar a evolução e a soma das experiências até agora adquiridas.

Explicou o professor Antunes, "que o Atelier funciona, tendo por base o método tenário, subdividido em três partes: Desenho de Observação, Análise de Estrutura e Nova Estruturação Formal. Em cima deste método, vão se somando experiências e conhecendo-se os elementos dos desenhos. Chega-se então ao desenho estrutural, que é a base para todas as demais técnicas, como a escultura, gravura e pintura.

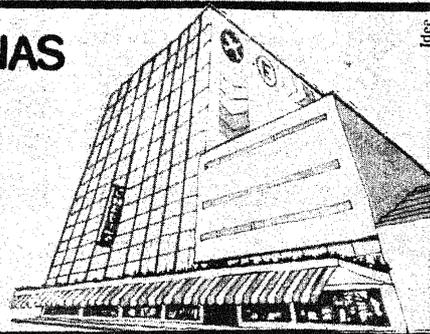
Afirma o professor que "não se inicia nenhuma destas atividades sem que se conheça, através de contato prévio, todos os elementos e implicações do desenho". Depois, à medida que cada aluno se interessa por uma destas três técnicas, passa então a realizar um trabalho paralelo. Enfatiza o professor José Roberto, que duas das artistas que participaram dia 1º de junho já trabalhavam em suas respectivas técnicas antes de terem iniciado atividades no Atelier.

TODO O CARINHO DE BLUMENAU ESTÁ NAS



LOJAS  
**Hering**

A SUA LOJA AMIGA



## Encaminhamentos para o II ENEP

Os estudantes da Pedagogia estão no início das discussões sobre a pauta do II ENEP. O II ENEP acontecerá do dia 16 ao dia 20 de julho em Minas Gerais. Já estão previstos o ônibus especial à partida, que será dia 14 às 18:00 horas e a volta dia 22.

Mas um ônibus especial para estudantes não é tão fácil de se arrumar, levando-se em consideração que o custo de Cr\$ 400.000,00. Para conseguir-lo, os estudantes da Faculdade de Pedagogia, e nós do DA, encabezamos uma luta onde fatemos com que toda a comunidade colabore conosco. Só dessa jeito, com muito esforço, é que a Pedagogia poderá participar do II ENEP. E é uma luta louvável.

Porém, a luta para conseguir o ônibus especial para Belo Horizonte não deve desviar-nos de outra coisa que é o nosso real objetivo: representar fielmente os estudantes da Pedagogia da FURB de Blumenau, indicar quais os problemas que nos afligem tanto principalmente as mensalidades. (Que já foi ponto de partida no I ENEP e que será neste novamente para a reivindicação dos 12% para a Educação).

E que, ao chegarmos lá, sermos solidários com os nossos colegas de todo o Brasil. Porque só a união fará do ensino, um ensino real, mais igualitário e justo.

## Departamento de letras quer mais professores

Na última reunião feita pelo Departamento de Letras da Furb, foram postos em ata diversos assuntos entre os quais os Processos de Reconhecimentos Oficiais dos Professores para aprovação no Conselho Estadual de Educação. Foi feito um levantamento dos professores na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau e foi constatado que na nossa faculdade tem 104 professores, dos quais 25% têm tempo integral, enquanto que em outras faculdades da Furb o tempo integral chega a 50%. A chefe do Depto. de Letras, Yolanda Tridapalli, acha que a FAFIB deve ter mais professores de tempo integral para ocupar um espaço de importância na faculdade.

Foi lida a ata da reunião anterior

onde foi divulgado o resultado da votação para chefe do Departamento de Letras. A professora Yolanda foi reeleita para a gestão 82/83.

Na reunião, o representante dos alunos de Letras, Roberto Carlos Beilli falou sobre a tirada dos representantes-de-classe nas salas e sobre a votação do melhor professor que acontecerá neste mês, que foram colocadas em ata e reforçadas com o apoio dos professores presentes.

Vamos levar nossa opinião mais alto. Vamos REPRESENTAR os nossos interesses. Somos estudantes, e como tal, devemos observar, dar idéias e mudar, transformar o que está errado. Participe, estudante de Letras.

## A injustiça começa pela educação

Sou um aluno que percebe um pouco como as coisas são. Enas últimas aulas (não só nas últimas) percebi que os professores, pelo menos de meu curso, estão criticando mais e tendo a consciência da realidade absurda do ensino atual brasileiro. Aprendi e estou aprendendo muito, e, como aluno, fico satisfetíssimo com esta abertura de pensamentos. Tem-se discutido muito o problema do nosso ensino e a política que está por trás, para garantir a completa degeração cultural da sociedade.

Falou-se em cultura. A cultura daquela criança que vem da casinha de zinco instalada no morro. E a cultura da criança nascida no palacete da avenida central da cidade. Estas duas crianças, com suas realidades completamente diferentes, juntam-se, num belo dia, numa mesma classe num mesmo colégio. Elas terão, obviamente, um professor. E este professor, geralmente iniciante, sentirá dificuldade de planejar sua aula. Mas consegue com um amigo o planejamento e estabelece aqueles critérios para aqueles alunos. Levando-se em consideração que na sala de aula tenha 40 alunos dos mais diversos lugares, terão tam-

bém as suas mais diversas realidades e experiências anteriores. O aluno mais rico terá pais atenciosos, será, portanto, mais agil. atua mais recursos. O aluno pobre terá pais desinteressados e muitas vezes ignorantes, refletirá na escola o ambiente familiar, seu rendimento será pouco.

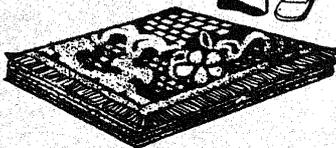
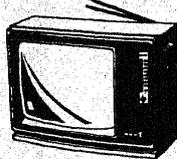
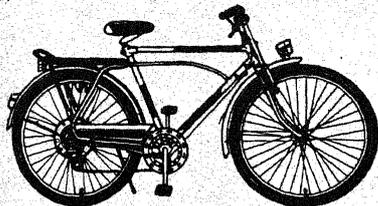
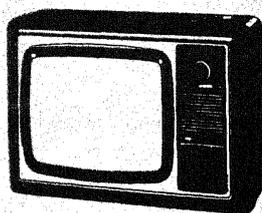
Para o aluno pobre, sua preocupação será se defender como pode na sociedade, tornando-se até agressivo e com um propósito irracional de vencer. Mas, (dir-se-á felizmente ou infelizmente?) não passará de uma peça dentro de uma engrenagem, e uma engrenagem anteriormente prevista, mesmo antes de nascer, que a sociedade capitalista lhe preparava.

Para o aluno rico, mais inteligente, e portanto crítico e com muito mais visão, não sentirá dificuldade em passar de anos na escola. Para ele não terá, obviamente, um professor. E este professor, geralmente iniciante, sentirá dificuldade de planejar sua aula. Mas consegue com um amigo o planejamento e estabelece aqueles critérios para aqueles alunos. Levando-se em consideração que na sala de aula tenha 40 alunos dos mais diversos lugares, terão tam-

# CHEGOU O ÁLBUM DA SORTE.

## A criança e o lem. Santa Catarina, eu te amo.

Uma coleção de prêmios para você.



## Representantes de classe

O Diretório Acadêmico Frei Fulgêncio (DAFF), entidade máxima que representa os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, tirou através de votação os representantes-de-classe. E aqui expomos aos estudantes, o que esperamos seja início, para um futuro não muito distante, de uma união forte e perseverante.

Numa primeira reunião com os representantes-de-classe surgiram idéias bastante interessantes, como por exemplo, levar ao Conselho Estadual de Educação uma proposta para que em toda Santa Catarina seja obrigatório o conselho de representação-de-classe nas faculdades, tanto particulares como federais, como são legais as entidades DCEs e DAs.

Este tipo de discussão, numa primeira reunião é simplesmente ótimo. E vamos continuar unidos para que novas idéias surjam, críticas e trabalhos. O estudante lutando pelo estudante, é o que importa.

- Aqui estão os nossos representantes-de-classe eleitos:
- MATUTINO
  - CIÊNCIAS 1º GRAU — 1º semestre — B-10 — ROLAND KRAUSE
  - VESPERTINO
  - CIÊNCIAS 1º GRAU — 4º semestre — B-11 Ester Aparecida Alves
  - CIÊNCIAS 1º GRAU — 2º semestre — G-21 Irene Regina Pereira
  - NOTURNO
  - LETRAS 1º semestre — F — 01
  - LETRAS — 3º semestre — F-15 — Jaime Stahlin
  - LETRAS — 5º semestre — G-13 — Martha D. Costa Martins.
  - LETRAS — 4º semestre — C-12 — Bernardete Venturelli
  - LETRAS — 7º semestre — D-11 — Valdir Darosci
  - PEDAGOGIA — 1º semestre G-01 — Olívia G. Fischer
  - PEDAGOGIA — 3º semestre B-10 — Ceres L. Raimundy
  - PEDAGOGIA — 5º semestre C-24 e G-10 — Laerte Stoever da Silva
  - PEDAGOGIA — 7º semestre C-21 — Lourdes Tenjen.



**B L U G R A F**  
**TUDO EM IMPRESSOS**  
 Rua São Paulo, 300 - C. P. 556 - BLUMENAU SC  
 FONES: 22-3488 E 22-5224



# Itaituba: o mito e a realidade

O acadêmico Gilberto Luiz de Azevedo, do 5º ano de Direito, esteve no Campus avançado de Itaituba, no Estado de Mato Grosso, de 26 de maio a 26 de junho, juntamente com mais nove universitários de Santa Catarina. Nesta entrevista do repórter Eduardo Coimbra, Gilberto denuncia a realidade do Campus avançado, seus problemas e dificuldades. A mesma realidade que levou os estudantes a chamarem Itaituba de "Ilha da Fantasia".

Coimbra — Gilberto, como foi a viagem?

— Gilberto — Nós saímos de Blumenau, no dia 26, uma segunda-feira. No outro dia, às 6h15 min, embarcamos de Florianópolis com destino a Manaus, com escalas em Navegantes, São Paulo e Brasília.

De Manaus, tomamos um Búfalo da FAB, para chegar a Itaituba. Ao todo, éramos 10 pessoas. Duas estudantes de enfermagem de Tubarão, duas de Florianópolis, do curso de Pedagogia, uma de Lages, também de Pedagogia, e dois agropecuaristas de Canoinhas.

Coimbra — Quais foram tuas primeiras impressões em Itaituba?

— Gilberto — Foi um choque muito grande. Uma sociedade completamente diferente da nossa. Depois a gente começa a perceber que eles não têm vinculação com pacto social nenhum, inclusive quanto à família. Não existe casamento, é tudo concubinato; assim como une, desune. A cidade tem em torno de 65 mil habitantes. Há 50 farmácias, um canal de televisão, não existe emissora de rádio, nem porto, nem aeroporto. O custo de vida é caríssimo e a cidade toda vive em torno da compra e venda de ouro. Loja de ouro, lá, é como boteco: tem em toda esquina.

Coimbra — E o apelido, Ilha da Fantasia, por que existe?

— Gilberto — O apelido fomos nós que demos a Itaituba, porque na realidade, o que nos é mostrado sobre o Campus aqui em Blumenau e Florianópolis está muito longe da realidade, é muito superficial. Nos disseram, por exemplo, que o rondonista é bem recebido e visto na sociedade. Mas o negócio mu-

da em Itaituba, pois não dá para ir a fundo nos problemas. A gente acaba não fazendo nada, se depender dos nativos.

Coimbra — E qual a maior dificuldade do rondonista?

— Gilberto — Eu só posso falar da minha área, que é direito. A dificuldade que nós encontramos, foi em virtude de não ter sido liberada a verba para o registro civil da população. A maioria das pessoas não tem registro de nascimento ou de casamento. Quando tem é atestado de óbito, conseguido junto à Previdência Social. A Justiça, como em todo o Brasil, é lenta. Mas lá é mais ainda. O Fórum, por exemplo, trabalha das 9h30min. até as 12h30min. A tarde não se trabalha. Lá foi nomeado um promotor "ad hoc" pela juíza, porque há 14 anos não havia nenhum. Nos primeiros dias em que estávamos lá, uma pessoa foi assassinada por engano: O "cabra" veio por trás e antes de ter certeza, passou-lhe a faca no pescoço. Depois de matar é que ele viu que tinha se enganado. Mas isto é fato comum.

Coimbra — E como é que funciona o Campus dentro dessa bagunça?

— Gilberto — Olha, não é lá aquelas coisas. Quanto ao administrador e ao diretor, a professora Laureci e o seu marido, em termos de pessoa, são até agradáveis, mas no desempenho de suas funções, falta muito. Os orientadores não acompanham o trabalho dos rondonistas. Depois de pronto é que a gente leva e apresenta. Mas se surgir uma dúvida, ou um problema, a gente tem que resolver sozinho, correndo o risco do erro, pois ajuda não tem mesmo. E claro que, depende do esforço de cada um, mas largar a gente sem pai nem mãe, não dá. Conheço aquela do papagaio come milho e o periquito leva a fama? Só que lá o papagaio come o milho e também leva a fama. Nós, os periqui-

tos, apenas levamos o milho e fazemos a propaganda.

Coimbra — E qual o trabalho que foi desenvolvido?

— Gilberto — Isto inclusive ocorreu com uma biblioteca que a nossa equipe montou no campus. Na hora de levármos a biblioteca até a comunidade-destino, quem levou foi a direção do campus..... e nós, levamos! O que eu sinto, é que apresentar este trabalho traria maior confiança da sociedade no nosso desempenho. Aproximaria o rondonista do povo, abriria mais espaços, enfim, facilitaria as coisas. Isso prova que falta compreensão por parte deles.

Coimbra — E a assistência aos estudantes, como é que está? Nós sabemos, por exemplo, que vários estudantes que já foram a Itaituba, reclamaram da falta de material de trabalho.

— Gilberto — Certo. Papel, não existia nem para fazer o relatório. As máquinas de escrever, em péssimo estado de conservação, eram disputadas pelos rondonistas; apenas duas estavam funcionando. Nós tínhamos duas escrivatinhas, para os trabalhos. A sala era tipo daquelas que, quando um entra, o outro tem que sair, "senão não caube". Então a gente ia trabalhar na área de lazer, com muito barulho e conversas em voz alta. Não dá para se concentrar, de jeito nenhum.

Coimbra — E não existem verbas para melhorar as instalações?

— Gilberto — Eu acredito que sim, mas onde está a grana, eu não sei. Pode ser que tudo seja gasto com alimentação, mas a nossa horta fornece todas as verduras necessárias. A comida é como esta da cantina, na base do gijimim (abóbora), carne, macaxeira (aipim), e repete sempre, por isso enjoa, evidentemente. As frutas variam entre a banana, laranja, e suco de frutas nativas.

Coimbra — O que você diria, para quem pensa em ir para lá?

— Gilberto — Quem tem condições, deveria olhar melhor pelo campus. Os orientadores, supervisores, diretores e idealizadores deviam ouvir estas colocações. E preciso melhorar a situação. As alunas, que chegam ao campus, são consideradas prostitutas, e assim são vistas durante toda a sua estadia. Sair sozinha à noite, só se...

Coimbra — Quem é que ganha, nessa história toda?

— Gilberto — Olha, depois do susto, a gente ganha a experiência. Mas quem ganha mesmo uma boa remuneração são os diretores do campus. Eu acredito que seja muito boa mesmo.

Se alguém pensa em encontrar algo diferente do que existe aqui, enganou-se novamente. Vai encontrar coisa pior. A corrupção lá é virtude. Só para dar uma idéia: uma certidão de casamento custa 3 mil cruzeiros. Um registro de nascimento custa 500 cruzeiros. A cervejinha custa de 350 a 400 pilas.

Coimbra — Existe risco de vida?

— Gilberto — A noite não dá para sair descansado, não há locais onde se pode estar descansado. Se você entrar em um bar, vai encontrar a prostituta e a senhora, lado a lado, e todo o tipo de senhores. Depois de uma morte, o BIS — Batalhão de infantaria da Selva, sai de caminhão para recolher alguns quilos de armas. Contrabando não é novidade. Eu acredito que participar do Projeto Rondon em outros locais seja melhor, ou traga uma experiência mais positiva, mas nós não podemos fugir da realidade.

Coimbra — Conta um fato "sui generis", ocorrido no Campus.

— Gilberto — Teve um comício do PDS lá no campus, onde mais de 5 mil pessoas participaram, eu calculo. Alguns rondonistas, (não sei nem o nome deles), tentaram aliviar a sede e guardaram para si 5 caixinhas de cerveja em lata. Ninguém deu por falta delas. Imagina então, que festa não deu lá.

Coimbra — Gilberto, voltamos a falar.

— Gilberto — Todos unidos em torno do mesmo ideal, né?

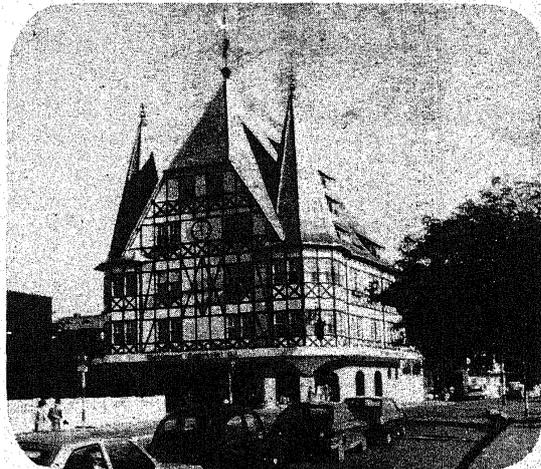
## Saudades do Reitor

Tô com saudades do Reitor, mãe. Faz tempo que não o vejo, sorridente e jovial, pelos corredores da Faculdade, cumprimentando Deus e todo mundo. Não sei não, mãe, mas acho que ele anda meio aborrecido. As últimas viagens a Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, não devem ter dado bons resultados. Eu pensei, antes dele embarcar, que não ia dar em nada, viajar às vésperas da Copa. Ninguém quer saber de nada, não se preocupa com nada e muito menos com educação — coisa aviltante. Ele já não é mais o mesmo, comentem alguns. É gato escaudado, dizem outros. Eu prefiro pensar que não é nada disso. É pura preocupação com a situação financeira da nossa instituição. Se continuar assim, vai ser um repetido da dívida externa brasileira. Nem todas as minhas idéias são

aceitas, apesar de boas, mas enfim, Deus sabe o que faz. Outro dia vi o vice, de boina e tudo: foi ouvir o Lula na Praça Doutor Blumenau. Tá certo ele, que em ano político, se preocupa com a mensagem de cada partido, ouvindo seus líderes e avaliando proposta por proposta. Quem sabe, este é o caminho que se tem a seguir, para conseguir uma graninha a mais, não é? Eu acredito que, com toda a movimentação dos estudantes, a vontade-bona dos diretores e um empurrãozinho da imprensa, nós chegaremos lá. Acredito mesmo. Pena, que em desacordo com Deus escrevamos certo por linhas tortas. Agora, nós vamos para exames, provas finais, matérias, e o importante é passar mais uma vez. Todas aquelas propostas, de movimentar a classe dos estudan-

tes, lutar pelos problemas, fazer reivindicações, pedir o fim do aumento-absurdo, e tantas outras atividades, vão ter que ficar para o próximo semestre, infelizmente. Mas querer não é poder, já dizia um colega nosso. E ele está certo. Não é desta vez que acabaremos com o abuso, com a falta de professores, com o desrespeito ao aluno, com a prepotência do Reitor, com as coincidências de horário, com os rigores e favores da lei, com os buracos e a lama do estacionamento, com a camisa da cantina, e com tantos outros "scrupulum" que nos atingem. Eu também quero mais é passar de ano, para ter logo o meu canudo. Mas vou deixar para me preocupar mais tarde; o que eu quero mesmo, agora, é que o Brasil ganhe a Copa — Vocês não querem?

COIMBRA.



Depois de muito "estudar" sobre o que dizer neste anúncio, chegamos à conclusão de que o melhor que poderíamos fazer é incentivar você a continuar estudando. Afinal, o resto é consequência, não é mesmo?

Val firme que a gente dá uma força!

# Moellmann

A loja de sua confiança

## USE SEU CRÉDITO NA DUDALINA

4. Promover estudos de "motivação de compra", com a finalidade de conhecer profundamente as características dos mercados, os fatores que influenciam nas compras e os atuais apelos de compras para o consumidor típico e potencial.

5. Analisar a conveniência de se aumentar o quadro de vendedores viajantes e de representantes.

6. Tornar a direção de venda suficientemente agressiva, capacitada a reagir positivamente diante dos atuais e futuros obstáculos.

7. Em períodos críticos, proporcionar um quadro de incentivos para estímulo dos vendedores (comissões, prêmios, Etc).

8. A fixação de preços deve estar sustentada numa política de marketing que proporcione um custo final mais baixo para o consumidor, caso não seja possível manter-se índices baixos no custo inicial.

9. Rigor absoluto na apuração das "devoluções" ou "cancelamentos" de pedidos.

10. Agilizar ao máximo as normas de expedição. Eliminar burocracias desnecessárias. Analisar viabilidade de utilidades de processamento de dados.

11. Procurar estabelecer invólucros e embalagens mais atrativas e com custos mais reduzidos. Procurar seguir os mais modernos padrões.

12. Racionalizar os métodos de entrega (parque de veículos e rotas), objetivando ampliar as áreas de vendas, sempre observando a perecibilidade dos produtos, as normas e métodos de pagamento e os custos de suprimento físico (armazenagem, transporte e manuseio).

13. Aumentar a eficiência dos sistemas de comunicação para melhores informações às consultas dos clientes (qualificação das vendas).

#### UMA PRODUÇÃO AJUSTADA AO MARKETING

1. Melhorar o desempenho dos "escritórios técnicos" fazendo-os participar e influenciar decisivamente nos problemas e programas de comercialização.

2. Analisar os níveis de capacidade teórica, prática e utilizada na produção, antes de projetar novas instalações e/ou equipamentos que serão geradores de endividamento.

3. Aumentar os controles quantitativos e qualitativos da produção.

4. Executar um rigoroso controle de produtividade de mão-de-obra, identificando os tempos mortos e eliminando os custos das horas extraordinárias.

5. Impor rígido controle de qualidade e recuperar produção defeituosa e desperdícios, através de linhas paralelas de produção.

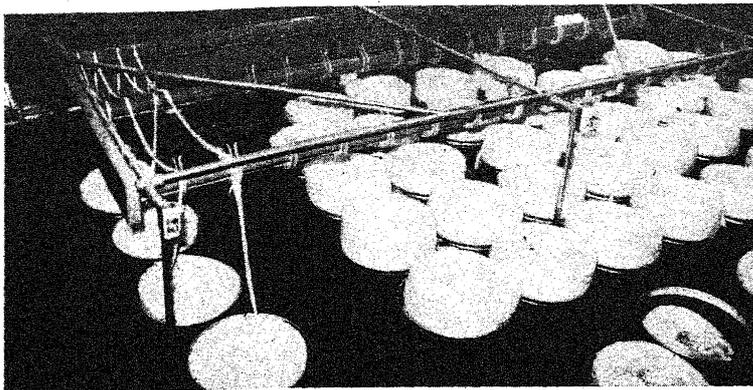
6. Controlar a recepção de matérias-primas e estabelecer métodos modernos e seguros de armazenagem.

#### AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE DA ADMINISTRACÃO

1. Estudar as causas e soluções dos condicionamentos, limitações e problemas atualmente encontrados na Administração, abrangendo as determinações de responsabilidades básicas de planejamento e de aperfeiçoamento dos processos, métodos e estrutura organizacional. A criatividade deve ser incrementada até alcançar-se o ponto máximo de eficiência, objetivando a obtenção de uma exata identificação dos problemas e uma consequente determinação de suas causas e criação de soluções.

2. Determinar e definir claramente os objetivos da empresa, estabelecendo o alcance e o nível apropriados de cada uma das atividades.

3. Fixar prazos práticos, ou limite de tempo, para o término de todos os planos ou problemas já identificados, com determinação dos recursos realmente disponíveis. Observar e



Neste número voltamos a apresentar artigo do Acadêmico de Economia Arian Kohlbach analisando a "Crise e o Reposicionamento das Empresas."

## Aumentando a objetividade das vendas (cont.)

exigir soluções que possam ser viabilizadas apenas com os recursos realmente disponíveis. Calcular índices de ociosidade.

4. Observar, em todos os níveis de pessoal, os problemas de "personalidade". Determinar os traços de formação pessoal e profissional que são incompatíveis com o tipo de estrutura e de atuação da empresa. Traçar o perfil de personalidade considerado ideal para o desenvolvimento, especialmente para as funções ativas do sistema.

5. Tentar obter respostas desde o início do contato diário com o pessoal da empresa, de forma a eliminar a oportunidade de contatados e de declarações enganosas bem planejadas. Aumentar a velocidade nos processos decisórios.

6. Compreender os gráficos administrativos, como meio de registrar e reunir dados para futuras decisões. Não encará-las como elementos burocráticos ou definitivamente institucionalizados. Existem gráficos que são básicos para a perfeita tomada de decisões: organogramas, fluxogramas, gráficos de disposição de espaço, gráficos de operações, gráficos de estrutura de salários e ordenados e gráficos de progresso individual com a produção real.

7. Pôr em dúvida o "status quo".

8. Eliminar os métodos desnecessários ainda vigor na empresa, resultantes de tradições, hábitos ou precedentes.

9. Levar sempre em conta que a equação humana é proeminente em cada fórmula e solução.

10. Evitar a tendência de chegar logo a conclusões e de empregar soluções "padrão".

11. Estimular sistematicamente os estudos de organização com o objetivo de acelerar aperfeiçoamento no planejamento, disposição, coordenação, eficiência e controle das atividades dentro da estrutura organizacional.

12. Estabelecer claramente a hierarquia

(processo escalar), com linhas de autoridade e responsabilidade, subindo e descendo através dos diversos níveis. Implantar perfeitamente uma consciência de "responsabilidade".

13. Analisar simplificação do trabalho objetivando alcançar maior eficiência nos processos, nos métodos e nos sistemas.

14. Modificar os métodos e funções administrativas segundo as necessidades orçamentárias.

15. Realizar estudos de "disposição de espaço", em todas as instalações da empresa, a fim de atender convenientemente aos diversos públicos na devida relação com o fluxo, progressivo do trabalho e com as orientações dos setores específicos de merchandising.

16. Analisar a utilização do equipamento a fim de determinar seus efeitos sobre o custo da mão-de-obra, sobre a rapidez e exatidão dos processos de trabalho e sobre os requisitos de espaço. Reduzir o custo por homem/hora, e obter maior produção.

17. Apreciar equipamento suplementar para aumento de produção ou eliminação de "pontos de estrangulamento".

18. Criar apenas formulários administrativos que facilitem o fluxo lógico de trabalho e a mecânica dos métodos. O setor de pesquisa de dados deverá se concentrar prioritariamente nas informações que sejam interessantes aos setores de marketing e produção.

19. Determinar a força de trabalho mínimo necessária para executar as funções da organização, estabelecendo um critério rigoroso de estudo dos pedidos de pessoal suplementar. A plena consciência deste ponto evitará medidas emocionais como a redução de custos operacionais através do corte de pessoal ou a suspensão de qualquer admissão nova.

20. Estabelecer uma "Classificação de Cargos", tornando mais eficiente a administração de pessoal e de orçamento.

21. Procurar garantir na empresa pelo menos o nível salarial médio da comunidade para cada classe de cargos.

22. Estabelecer um programa de níveis salariais que permita diferenças entre as funções mais exigidas ou desgastadas nos períodos críticos da economia. Racionar, separando o pessoal das funções ativas do pessoal das chamadas funções passivas.

23. Verificar ou revisar sistematicamente as estimativas de orçamento, com o objetivo de facilitar o preparo de um plano financeiro que estime exatamente as receitas e as despesas necessárias à execução dos planos e objetivos administrativos.

24. Examinar com rigor e critério todas as despesas da empresa. Estabelecer as prioridades e os planos de cortes necessários.

25. A nível de estrutura da empresa, conscientizar sobre a necessidade de se combater o excesso de pessimismo ou otimismo, que se alternam completamente nas diretrizes e nos planos da administração.

26. Eliminar os chamados "interesses opostos" dentro da empresa.

27. Definir claramente a política da empresa.

28. Maior rigor na seleção, admissão e treinamento de pessoal.

29. Criar um quadro de estímulos e de reconhecimento para o pessoal. Eliminar os pontos que transmitam insegurança. Estabelecer programa interno de comunicação.

30. Tomar posição rápida e direta com relação ao estado de ânimo individual do pessoal.

31. Melhorar a instalação e a organização dos escritórios conforme disponibilidade orçamentária.

32. Aumentar a eficiência da Contabilidade de Custos.

33. Fazer previsões orçamentárias de resultados para prazos mais curtos do que o usual, especialmente em períodos de crise econômica.

34. Determinar os preços de custo e estabelecer uma política de créditos levando todos os fatores influentes em consideração.

35. Aumentar de todas as formas a eficiência, mesmo com o incremento dos níveis de sacrifício, mas nunca permitir a diminuição dos "ganhos efetivos", principal gerador da dinâmica de todo o processo de iniciativa privada e alicerces básicos do sistema democrático.

36. Defender de forma consciente e sistemática a instituição do "lucro", facilitando o ingresso de novos investidores (inclusive empregados) através da abertura do capital de empresa.

#### AS CRISES E O REPOSICIONAMENTO DA EMPRESA

(ARIAN KOHLBACH - Fac. de Economia)

#### UMA CONSCIENTIZAÇÃO DE MARKETING

1. Identifique claramente o atual estágio de desenvolvimento da economia, caracterizado pela predominância dos movimentos biológicos da comercialização. O mundo, depois de ultrapassar as predominâncias das etapas agrícolas, industriais e dos complexos meios de distribuição, estabeleceu naturalmente nova ordem econômica que precisa ser estudada e compreendida através de meios e sistemas próprios. O marketing é simplesmente o conjunto de técnicas que devem ser usadas nestes novos tempos. A nova etapa de desenvolvimento acabou com a independência dos indivíduos em seus lares, das empresas, dos produtos, dos serviços e, por extensão dos próprios países. Não há mais possibilidade de se controlar o mercado, seja nacional ou internacional, por medidas isoladas, sem que se cometam verdadeiros crimes sociais. Os conceitos acadêmicos de economia precisam ser urgentemente.

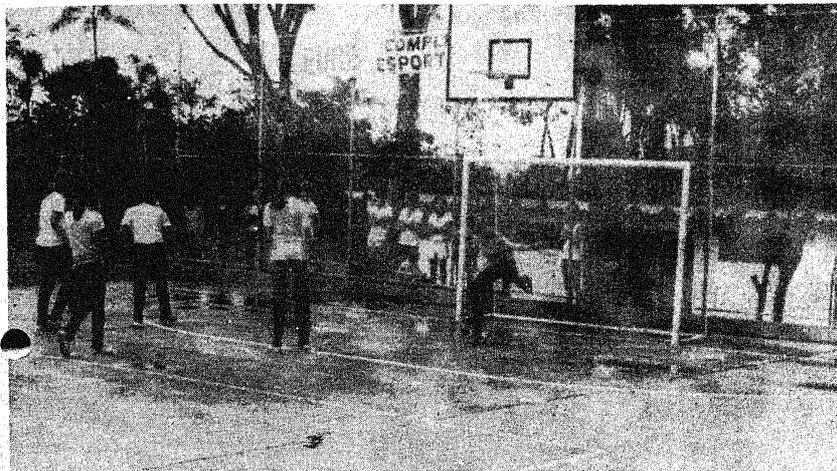
(Continua no próximo nº)

## AGRALE - O TRATOR NA MEDIDA EXATA

## NOVO INTEGRANTE DA FAMÍLIA ROYAL



# Complexo Esportivo



Foi inaugurada a primeira etapa do Complexo Esportivo da FURB, aspiração, cremos, de todos os estudantes desta Instituição. O local: magnífico, as obras excelentes. Faltava aos alunos do Curso de Educação Física, estudantes de outras faculdades um local para prática de lazer e de atividades desportivas.

Hoje os alunos de Educação Física às vezes, — e que não são poucas — mobilizam-se quilômetros para praticar alguns esportes componentes do currículo. Além de ser desconfortante é oneroso pois cada ônibus que se apanha não são quase que Cr\$ 30,00 gastos a mais e pesa no orçamento. Acharmos que deveria haver maior empenho por parte da direção da Instituição de, junto aos órgãos governamentais, seja ele municipal, estadual ou federal no sentido de trazer para esta que é — segundo dizem, a segunda maior Instituição de Ensino do Estado — verbas para acabar este Complexo que acreditamos, deverá custar muito caro a todos nós. Faltaria ainda, para completar o complexo um ginásio coberto, salas dotadas de equipamentos para fisicultura, mas isso custa dinheiro e muito. Entregue-se por este estado afora ginásios que jamais serão usados em sua plenitude; então, porque não dar, um também a quem saberá usá-lo integralmente.

A apresentação de Ginástica Rítmica e jogos de Futebol de Salão marcaram a inauguração dia 11 passado às 19 horas da 1ª etapa do Complexo Esportivo da FURB que está sendo construído na rua Alfredo Günther, transversal da rua Antônio da Veiga.

Segundo o Reitor Arlindo Bernart, visa o Complexo Esportivo centralizar ao máximo as atividades didático pedagógicas da FURB relacionadas principalmente com a parte esportiva ou com o Curso de Educação Física. O complexo não destina-se única e exclusivamente à utilização dos alunos de Educação Física, mais sim aos funcionários da instituição, e aos próprios alunos que passarão a ter um local a mais, no próprio campus para encontros de lazer. Quanto a sua utilização por parte do Curso de Educação Física, lembrou o Reitor que "hoje a univer-

sidade através de convênios e gastando altas somas, utiliza-se das dependências de diversos clubes da cidade, na maioria das vezes descentralizados do centro erradiador que é a FURB causando sérios transtornos aos estudantes". Sabemos, continua Bernart que este complexo não é a solução definitiva para os problemas de prática desportiva da Faculdade, mas, em parte estará ajudando na solução destes problemas.

Construído em uma área de aproximadamente oito mil metros quadrados, o complexo encontra-se em uma região densamente arborizada e que sequer foi tocada pelo homem. Suas árvores foram mantidas e derrubou-se somente o necessário. Após a obra concluída a Universidade deverá proceder o reflorestamento natural em toda área deixando apenas espaço para atividades desportivas, estacionamento e circulação.



## TRANSPORTES DE CARGAS, ENCOMENDAS

**MATRIZ**  
Rua Ártur Baisini, 106 - Tele-  
fone 22-1300 - 22-2190 -  
22-2410  
End. Telagr. TRANSVALE  
BLUMENAU - SC

**FILIAIS E AGENCIAS**  
JOINVILLE: Rua Inácio  
Bastos, 1139 - Centro  
Fone (0474) 22-1077 - Telex  
047412071

**FLORIANÓPOLIS:** Rua Leo-  
berto Leal, 1057 - Barreiros  
Fone (0482) 44-2937 - Telex  
0482(212)

**LAGES:** Rua São Joaquim,  
470 - Copacabana  
Fone (0492) 22-0571 - Telex  
0473(466)

**CHAPECÓ:** Rua 7 de Setem-  
bro, 687 - Centro  
Fone (487) 22-1863

**HERVAL DO OESTE:** Rua  
Santos Dumont, 200 - Cen-  
tro  
Fone (0495) 22-0616

**CRICIUMA:** Av. dos Italia-  
nos, 785 - B. Sít. Augusta  
Fone (0484) 33-2903

**TUBARÃO:** Rua Roberto  
Zumbido, 871 - Centro  
Fone (0486) 22-0748

**ITAJAI:** Rua José Gal,  
S/Nº - Dom Boeco  
Fone (0473) 44-2281 - Telex  
0473(425)

**BRUSQUE:** Rua Prefeito C.  
Schaeffer, 38 - Centro  
Fone (0473) 55-1360

**SÃO BENTO DO SUL:** Rua  
Aviador Harry Bollman,  
335  
Fone (0476) 33-0220

**CACADOR:** Rua Fernando  
Machado, S/Nº Centro  
INDAIAL: Rua Carlos  
Schroeder, 168  
Fone 33-0169

**JARAGUA DO SUL:** Rua  
Exp. João Sapella, 214  
Fone (0473) 72 1911 - Telex  
0474(330)

**RIO DO SUL:** Rua Ibirama,  
1639  
Fone (0478) 22-0544

**TIMBÓ:** Rua Blumenau, 863  
Fone (0473) 22-0068

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

**COMPRA-SE  
MOTOS ANTIGAS:  
Harley, Indian, Norton, BMW,  
Inf. c/Roberto  
- Audiovisuais -  
FURB**

## NO BRASIL SUA ENCOMENDA CHEGA EM 24 HORAS, NO PARAGUAI EM 48.

Estas são as cidades atendidas direta e diariamente pela  
Catarinense Cargas e Encomendas: Gaspar, Armação, Piçarras,  
Itapema, Criciúma, Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Lages,  
Massaranduba, Jaraguá do Sul, Pomerode, Corupá, São Bento  
do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Fraiburgo, Videira, Monte Carlo,  
Joaçaba, Curitiba, Pato Branco, Cascavel, Fôz do Iguaçu,  
São Paulo, Puerto Stroessner, Cel. Oviedo e Assunção.

**CATARINENSE**  
CARGAS E ENCOMENDAS



## CineFoto CARLOS

Câmaras - Filmes - Projetores - Evoluções a Coros  
Fotop/Documentos, Casamentos Etc...

Rua Curt Hering, 320 - Loja 3 - Caixa Postal, 1467 - Fone 22-4333  
Em frente ao Correio - 89100-BLUMENAU - SANTA CATARINA.



# Regulamento do VII Festival Universitário da Canção

**ART. 1º** — O diretório Central dos Estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau e os Diretórios Acadêmicos da mesma Fundação organizam, através da Comissão Organizadora o VII FUC — FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO — em âmbito nacional, sob a sigla VII FUC, a se realizar em Blumenau, Estado de Santa Catarina, nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 1982.

**Parágrafo Primeiro** — O VII FUC terá como promotores o DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES e os DIRETÓRIOS ACADÊMICOS DA FURB.

**Parágrafo Segundo** — Serão co-promotores do VII FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO (VII FUC), RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A., SOCIEDADE RÁDIO BLUMENAU, RÁDIO FM TROPICAL, JORNAL DE SANTA CATARINA, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA e a PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU-SC.

**ART. 2º** — O VII FUC será dividido em 03 (três) fases: Fase I — Seleção das músicas inscritas. Fase II — Apresentação das 30 músicas selecionadas. Fase III — Apresentação das composições classificadas na Fase II.

**Parágrafo Único** — A abertura solene do festival será feita no hall de entrada da FURB, no dia 20 de outubro, às 20 horas.

**ART. 3º** — Podem participar do VII FUC como concorrentes, autores e compositores, que estejam cursando escola superior.

**Parágrafo Primeiro** — Os interessados em apresentação especial poderão ser, não universitários, sendo-lhes, porém, excluído o direito de concorrer ao VII FUC.

**Parágrafo Segundo** — Os membros das Comissões de Trabalho do VII FUC, não poderão concorrer como autores e/ou compositores e/ou intérpretes, o mesmo valendo aos seus familiares, até 2º grau.

**ART. 4º** — Cada autor e/ou compositor poderá concorrer, no máximo, com três músicas, devidamente inscritas em formulário próprio.

**ART. 5º** — Devem as composições possuir as seguintes características: 1. Que sejam composições inéditas e originais, tanto na parte musical como na parte literária.

**Parágrafo Primeiro** — Entende-se por composições inéditas, aquelas que não tenham sido premiadas, gravadas, editadas ou apresentadas em público e não tenham representado para o autor ou compositor benefício financeiro.

**Parágrafo Segundo** — Por original, entende-se que a sua composição não venha a ser imitação, plágio, cópia de composições já existentes no mercado.

**ART. 6º** — Depois de devidamente inscritas as composições não poderão sob hipótese alguma, ser apresentadas em público sob pena de serem desclassificadas.

**ART. 7º** — Na ficha de inscrição deverão constar obrigatoriamente: a) Nome do(s) autor(es) ou compositor(es) e o nome da universidade ou faculdade em que se encontra(m) matriculado(s). b) Endereço do(s) autor(es) ou compositor(es). c) Nomes do(s) intérprete(s). d) Nome da composição.

**ART. 8º** — A ficha de inscrição deverá vir acompanhada de: a) 10 (dez) vias dattilografadas ou xerografadas da composição com título, letra e sem o nome do autor, em tamanho ofício. b) 3 (três) vias dattilografadas ou xerografadas da composição contendo o título da composição, a letra e o nome do(s) autor(es). c) Uma fita cassete contendo a música, já em seu arranjo final. d) Atestado de matrícula do autor expedido pela instituição de ensino superior, em que esteja. e) Cada música deverá vir acompanhada da sua respectiva ficha de censura.



**ART. 9º** — As inscrições poderão ser efetuadas do dia 01 de julho de 1982 ao dia 15 de setembro de 1982, diretamente na sede do DCE — DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES, ou por correspondência para o seguinte endereço:

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES — Comissão Organizadora do VII FUC — Rua Antônio da Veiga, 140 — Caixa Postal 7-E — Fone: (0473) 22-8288 — Ramal 27 — CEP 89100 — BLUMENAU — SC.

**ART. 10º** — A Fase I será realizada a partir do dia 20 de setembro de 1982, sem público, somente para os organizadores do evento e para a Comissão Julgadora.

**Parágrafo Único** — A seleção das músicas na Fase I será feita através da fita minicassete enviada com a ficha de inscrição.

**ART. 11º** — De todas as composições inscritas serão classificadas 30 (trinta) composições. A ordem e o dia de apresentação das músicas, Fase II, será decidida por sorteio, a cargo da Comissão Organizadora.

**ART. 12º** — Das 30 (trinta) composições classificadas na Fase I, 15 (quinze) serão apresentadas no dia 21 de outubro de 1982 e 15 (quinze) no dia 22 de outubro de 1982, respeitando o disposto no artigo 11.

**Parágrafo Único** — De cada conjunto de 15 (quinze) composições serão classificadas 6 (seis), que em número de 12 (doze) serão apresentadas na Fase III, dia 23 de outubro de 1982.

**ART. 13º** — As Fases II e III do VII FUC serão realizadas no GINÁSIO SEBASTIÃO CRUZ (GALEÃO), em Blumenau, Estado de Santa Catarina, nos dias previstos, a partir das 21:00 Horas.

**ART. 14º** — As composições serão julgadas por uma COMISSÃO JULGADORA nomeada pelos organizadores, cujo número de integrantes ficará ao seu exclusivo critério.

**ART. 15º** — Na Fase II a COMISSÃO

JULGADORA escolherá 12 (doze) composições que irão concorrer aos prêmios, na Fase III.

**ART. 16º** — As composições classificadas para a Fase III deverão ser apresentadas na mesma forma como foram nas fases anteriores, isto é, com o mesmo intérprete e sem alteração de arranjo.

**ART. 17º** — A ordem das execuções das canções da Fase III será feita por sorteio realizado pelos organizadores.

**ART. 18º** — A COMISSÃO JULGADORA escolherá na última noite — Fase III — as três melhores composições e o melhor intérprete, com a seguinte premiação, que será paga pelos promotores:

1º prêmio: Cr\$ 100.000,00 e o troféu. 2º prêmio Cr\$ 70.000,00 e o troféu e 3º prêmio Cr\$ 50.000,00 e o troféu. Melhor intérprete Cr\$ 30.000,00 e o troféu. Canção mais popular Cr\$ 20.000,00 e o troféu. Melhor torcida Cr\$ 10.000,00 e o troféu.

**ART. 19º** — O material enviado para a participação não será devolvido, sendo de propriedade do Diretório Central dos Estudantes da FURB.

**Parágrafo Primeiro** — Os direitos autorais passarão a ser dos autores.

**Parágrafo Segundo** — Os autores classificados para a Fase III assinarão compromisso com o DCE da FURB, permitindo a gravação única, de 1.000 exemplares de discos "LONG PLAY", ficando os autores com o direito de receber 10 (dez) discos cada um.

**Parágrafo Terceiro** — A Comissão Organizadora poderá ou não cumprir o que reza no parágrafo acima.

**ART. 20º** — A COMISSÃO ORGANIZADORA fará a comunicação das músicas selecionadas na Fase I e marcará data, local e horário para os ensaios das canções. O autor terá cinco (5) dias para confirmar a sua presença.

**ART. 21º** — Os organizadores distribuirão credenciais, que serão exigidas quando

judgarem necessário.

**Parágrafo Único** — Receberão credenciais os intérpretes, autores, compositores e representantes da imprensa e das comissões de trabalho.

**ART. 22º** — A COMISSÃO ORGANIZADORA se reserva o direito de, em caso de inobservância do presente regulamento, excluir os responsáveis cancelando assim sua inscrição.

**ART. 23º** — A COMISSÃO ORGANIZADORA é soberana quanto às suas decisões.

**ART. 24º** — A comissão colocará à disposição dos autores e seus intérpretes, para a Fase II e III, um conjunto musical, para os ensaios e acompanhamentos na apresentação das composições.

**Parágrafo Único** — O concorrente poderá se apresentar com outro conjunto musical, de sua livre escolha, ficando neste caso quaisquer ônus relativos ao mesmo por conta e responsabilidade do autor.

**ART. 25º** — A COMISSÃO ORGANIZADORA se responsabiliza pela hospedagem e alimentação dos dias 21, 22 e 23 de outubro de, no máximo 8 pessoas para cada autor e/ou compositor.

**Parágrafo Único** — Em caso de desclassificação, cessa a obrigação do dispositivo do artigo anterior.

**ART. 26º** — A participação de menores será permitida, mediante a apresentação de autorização legal.

**ART. 27º** — As inscrições das composições implicam na integral aceitação do presente regulamento, bem como daquelas condições que venham a ser estabelecidas pelos promotores e organizadores.

**ART. 28º** — Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pela COMISSÃO ORGANIZADORA.

Blumenau, junho de 1982 — Presidente do VII FUC.